



Medida

04

Designação:

ECONOMIA VIVABreve Descrição
da Acção

Acção integrada que visa o estímulo à economia local através da criação de mecanismos de incentivo ao investimento e de animação e apoio às empresas e empresários que perspectivem o seu desenvolvimento e consolidação, numa construção comum de uma cultura empresarial dinâmica e competitiva.

[Articulação com o
Modelo e Objectivos
Operacionais da ELD]

Contributo para uma Região Solidária [Competitividade Territorial de ELOZ] >
INVESTIR NA **COMPETITIVIDADE ECONÓMICA**, AFIRMANDO E QUALIFICANDO A
ECONOMIA LOCAL

B1.4. Criação e desenvolvimento de processos locais de animação

D1.1. Acções de valorização da imagem e coesão territorial

H1.3. Dinamização de processos de micro-crédito como fórmula social de incentivo ao investimento

J1.1. Acções de transferência e reaplicação de boas práticas e partilha de saber-fazer e experiências

J 2.1. Concepção e implementação de mecanismos e exercícios conducentes a melhores práticas

Descrição das
Actividades**Objectivos**

- Reforçar a competitividade do território através de acções de animação da economia local que possibilitem utilizar e transformar os recursos endógenos e identidades locais em factores de sustentabilidade territorial e de melhoria da qualidade de vidas das populações;
- Criar mecanismos para captação de investimentos para a região, visando principalmente a consolidação dos sectores económicos de interesse estratégico como é o caso do Turismo, da Floresta e da Economia Social;
- Estimular a implementação de processos locais de desenvolvimento e o investimento no território.

Destinatários

- População do TI, em geral
- Agentes económicos
- Parceiros sociais
- Potenciais investidores

Conteúdos

- **Artesanato Vivo:** Base de Dados dos Artesãos e Artesanato de ELOZ, composta por Fichas por Artesão, Fotografias digitais dos artesãos e artesanato, Declarações de Adesão ao projecto, Processo de Protecção de Dados e informação diversa. Caracterização do tecido artesanal de ELOZ. Estatuto do Artesão e da Unidade Produtiva Artesanal.
- **Turismo Vivo:** Legislação que regulamenta o sector, Base de Dados do Turismo e caracterização turística do território de intervenção, Informação promocional do território ("Trilhos de Entre serra da LOusã e Zêzere). Conceito de turismo acessível. Levantamento técnico das acessibilidades físicas dos recursos turísticos do território.
- **Empresas Vivas:** Conceito de Micro-Empresa de acordo com a Recomendação C(2003) 1422 da Comissão de 06.05.2003, Legislação específica do sector, Conceito de Micro-Crédito, SIM- Sistema de Micro-Crédito para o Auto-Emprego e Criação de Empresas. Introdução à RSE- Responsabilidade Social das Empresas segundo orientações da Comissão Europeia, Código do Trabalho, Empresas Responsáveis - Questionário de Sensibilização.



Metodologia

Produtos

▪ **Artesanato Vivo**

- Plataforma electrónica promocional Artesanato em Rede
- Up-grade para plataforma de e-commerce (experiência-piloto “e-loz.arte”)
- Catálogo de Produtos Artesanais de Entre serra da LOusã e Zêzere – a definir
- Evento de Negócios para Profissionais da Decoração e Design – a definir

▪ **Turismo Vivo:**

- Plataforma electrónica promocional “Trilhos de Entre serra da LOusã e Zêzere”
- Passaporte Turístico do território (já produzido e pronto a ser disponibilizado aos intervenientes na acção)
- Plataforma electrónica promocional das acessibilidades físicas do território “ELOZ Acessível”
- Evento de lançamento do Portal ELOZ Acessível – a definir
- Edição promocional dos recursos culturais e turísticos do território – a definir

▪ **Empresas Vivas:**

- Base de dados das Micro-Empresas de ELOZ
- Empresas Responsáveis - Questionário de Sensibilização
- Bolsa de potenciais promotores/beneficiários (empresas e indivíduos)

Concepção e Organização

Para cada Acção será organizado um dossier que contemple todos os aspectos de concepção, preparação e implementação das diferentes actividades previstas.

Desenvolvimento/Implementação

▪ **Acção 8 - Artesanato Vivo**

Actualização permanente da Base de Dados dos Artesãos e Artesanato de ELOZ. Actividade de manutenção técnica e de conteúdos da plataforma electrónica Artesanato em Rede. Criação de um experiência-piloto na área de e-commerce e respectiva implementação em formato de teste “e-loz.arte”. Apoio à implementação do Estatuto de Artesão e Unidade Produtiva Artesanal. Intermediação entre os artesãos e o PPART, perspectivando o maior número de artesãos e unidades certificadas. Perspectiva-se a concepção de catálogo de prestígio do Artesanato e Artesãos de ELOZ e sua distribuição por profissionais da área da Decoração e Design, bem como, a organização e realização de evento perspectivando aliar o Artesanato à Decoração de Interiores e direccionado para profissionais, com vista a definição de nichos de mercado.

▪ **Acção 9 - Turismo Vivo:**

Actividade de manutenção técnica e de conteúdos da plataforma electrónica de promoção turística do território “Trilhos de Entre serra da LOusã e Zêzere”. Introdução de novas funcionalidades na plataforma electrónica relacionadas com a dinamização de um processo de animação e promoção territorial “Passaporte Turístico de ELOZ” (brochura turística em formato de Passaporte que se assume como um **GUIA DE PERCURSO** pelas Terras de Entre serra da LOusã e Zêzere e possibilita aos visitantes e turistas **COLECCIONAREM OS LOCAIS** sugeridos. É disponibilizado nos Postos de Turismo de cada concelho, sendo validada a passagem através de carimbo/visto. O conjunto de vistos que comprovam a passagem pelos 7 concelhos dão a possibilidade ao visitante ou turista de inscrever o seu nome no site, enquanto **CIDADÃO HONORÁRIO** das Terras de Entre serra da LOusã e Zêzere). Articulação com os parceiros locais e integração da RTC- Região de Turismo do Centro, visando a implementação do processo. Distribuição de materiais de apoio. Acompanhamento e dinamização do processo. Dinamização do processo “ELOZ Acessível” junto dos agentes sócio-económicos locais: sensibilização para a temática, inventariação dos recursos turísticos sob o conceito de turismo acessível, introdução e manutenção de informação na plataforma electrónica promocional. Perspectiva-se a realização de evento de lançamento do Portal ELOZ ACESSÍVEL e também a concepção e



Resultados esperados

edição de publicação promocional dos recursos culturais e turísticos do território

▪ **Acção 10 - Empresas Vivas:**

Criação de um Gabinete de Apoio, na associação parceira Pinhais do Zêzere, para dinamização do Sistema de Micro-Crédito (SIM), com o apoio de um Técnico de Financiamento. Articulação do processo junto de micro-empresários e CCAM- Caixas de Crédito Agrícolas Mútuo. Este Gabinete funcionará, igualmente, como pólo do GAL-ELUZ na implementação do Proder, perspectivando uma maior proximidade às populações dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra e Pedrógão Grande. Criação de um grupo de trabalho que se debruce em torno do conceito de RSE- Responsabilidade Social das Empresas e da sua aplicação prática nas micro-empresas do território. Definição de acções de base que lancem a discussão do tema na região. Concepção de instrumentos metodológicos. Levantamento do tecido empresarial do território de intervenção e aplicação do “Empresa Solidária- Questionário de Sensibilização”. Identificação de testemunhos de sucesso. Concepção e dinamização de uma bolsa de potenciais promotores/beneficiários.

- A criação de instrumentos de animação no território que dinamizem áreas fundamentais para a estratégia de desenvolvimento local e que criem sinergias locais impulsionadoras de novas dinâmicas e captadoras de investimentos que reforcem a economia local.
- O apoio efectivo aos ofícios tradicionais enquanto sectores de actividade tradicionais das zonas rurais, geradores de rendimento para as comunidades locais e à promoção e divulgação do artesanato local enquanto marca e expressão cultural e patrimonial do território.
- A divulgação do território em torno dos seus profusos recursos naturais e paisagísticos, complementados com património construído de valor histórico, cultural e arquitectónico, enquanto estímulo ao sector do turismo e apoio ao incremento do número de empresas e actividades de animação turística.
- A concepção de novas abordagens de desenvolvimento que definam e distingam o território enquanto uma “região Solidária” em torno uma imagem social forte e coesa.
- Um **maior reforço**, partilha e validação dos princípios-chave da abordagem Leader (bottom- up, mainstream, cidadania, participação activa, entre outros) com prioridade para a efectivação de parcerias locais, proporcionando **maior envolvimento** de todos os agentes;

Indicadores de Resultados

- N.º. de artesãos e unidades artesanais do território, beneficiários da acção
- N.º de artesãos e unidades artesanais certificados
- N.º. de acessos ao site Artesanato em Rede, nacionais e internacionais
- N.º. de artesãos abrangidos pela experiência-piloto de e-commerce
- N.º. e Tipo de Materiais promocionais produzidos
- N.º. de acessos ao site Trilhos da Serra, nacionais e estrangeiros
- N.º. Passaportes ELOZ emitidos
- N.º. Inscrições no Site – Passaporte ELOZ
- N.º. de locais inventariados e acessibilizados
- N.º. de acessos ao site ELOZ Acessível
- N.º. de Eventos realizados
- N.º. e Tipo de Participantes nos Eventos
- N.º. de empresas inventariadas
- N.º. de processos de micro-crédito apresentados e aprovados
- N.º. de empresas aderentes ao processo de RSE